

Empresas procuram parcerias e oportunidades no exterior

Comitiva visita os principais portos do Japão e indústrias de tecnologia ferroviária com objetivo de trocar experiências e atrair investimentos para o Paraná

Importante parceiro comercial do Brasil, as exportações brasileiras para o Japão em 2015 somaram mais de US\$ 4,8 bilhões – mesmo sendo o sexto maior comprador de produtos brasileiros – de acordo com dados do MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior).

Grande consumidor de minérios de ferro, carne de frango congelada, milho em grão, soja e celulose, por exemplo, o país vem sendo “foco” do TCP (Terminal de Contêineres de Paranaguá) junto a FIEP (Federação das Indústrias do Estado do Paraná), e alguns representantes de indústrias de alimentos e farmacêuticas, além de cooperativas, universidades e empresários, com objetivo de trocar experiências e atrair investimentos para o Paraná.

De acordo com Juarez Moraes e Silva, diretor Superintendente Comercial da TCP, no Estado 10% da carne congelada exportada via Terminal de Contêineres de Paranaguá têm como destino o país asiático. “A aproximação com a indústria e o governo local é de suma importância para atrair novos investimentos para o Paraná, ampliar possíveis parcerias comerciais e fortalecer as parcerias já existentes”.

O terminal que participa hoje da missão brasileira no Japão, apresentando a case do TCP, também tem como proposta conhecer e avaliar inovações e tecnologias que, eventualmente, poderiam ser trazidas para o Estado. “Todos têm um objetivo em comum que é fortalecer os negócios com empresários daquele país e atrair mais investimentos e novas tecnologias para o Paraná”, diz ressaltando que o objetivo é também mostrar como o terminal atua em parceria com a ferrovia, “sendo o único terminal na sua área de influência a ter a integração do porto com a ferrovia”.

Para Juarez o Japão tem uma das melhores tecnologias de transporte do mundo “e nós temos o objetivo de conhecer a infraestrutura portuária e ferroviária para trocar um pouco de experiências”.

A comitiva conta com a presença de representantes da Cotriguaçu Cooperativa Central, uma das principais exportadoras de carnes paranaenses que representa 30% de toda movimentação de carnes no TCP. Além dela, o grupo conta com a presença da Terra Rica (Indústria de Calcário e Fertilizante de Solo), que é responsável por 28% da produção nacional de fécula e que

utiliza a TCP como canal para exportação; e a Cooperativa Agrária Agroindustrial, da região de Guarapuava, produtora de mate e cevada. Também participam representantes da ANTT (Agência Nacional Transportes Terrestres) e da Faciap (Federação das Associações Comerciais e Empresariais do Paraná).

“Do ponto de vista da economia, ao trazer novos investimentos para o Estado, criamos um círculo virtuoso: quanto mais negócios realizados, maior a demanda por produtos paranaenses, mais mão de obra contratada e toda a cadeia produtiva é beneficiada”, ressalta Silva.

Missão

Realizada todos os anos, as Missões Econômicas e de Amizade Brasil – Japão – que está em sua 43ª edição – tem como principal objetivo motivar empresas que detém alta capacidade de investimento e tecnologias de ponta em ferrovias integradas à operação portuária no Paraná, seja na operação do granel ou na operação de contêineres. De acordo com Silva o TCP considera que tem muitos interesses parecidos com os do país. “Queremos conhecer e avaliar inovações e tecnologias que, eventualmente, poderiam ser trazidas para o Estado. Eles possuem tecnologia de ponta e, assim como o Terminal de Contêineres de Paranaguá, têm experiência na utilização a integração intermodal com o uso de ferrovias”, diz.

Já com algumas parcerias concretas, Juarez aponta que além de ser um importante importador de produtos brasileiros, o país também é responsável pelo fornecimento de produtos para a nossa indústria. Mas ressalta: “Esperamos que novas parcerias sejam firmadas a partir de contatos que estamos fazendo durante esse período de visitas”.